

## **X MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS**

### **TEMA: GESTÃO DE PESSOAS, TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

#### **ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS E TRABALHO**

#### **A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**Autores:** Laura Santucci, Elaine Mello, Jane Abrahão Marinho e Sergio Guerra Sartor

**Instituição:** Escola Municipal da Saúde – Coordenação de Gestão de Pessoas da SMS-SP

I. **INTRODUÇÃO** - A reestruturação da máquina administrativa, buscando um novo modelo de administração pública, tem sido elemento estratégico para a reconstrução de um Estado que enfrente com eficiência, eficácia e efetividade suas dificuldades. O caminho da excelência enfatiza o desenvolvimento organizacional, a aprendizagem, a cultura institucional, o desempenho, e a gestão de pessoas como área estratégica. Com essa valorização a Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP da Secretaria Municipal de Saúde - SMS vêm desde 2008, procedendo estudos e colocando em prática estratégias para a sua reestruturação interna.

Diante da necessidade de se contar com um corpo de funcionários tecnicamente preparados e motivados, um dos desafios assumidos pela Secretaria foi à **modernização do Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores da Saúde – CEFOR e sua transformação na Escola Municipal de Saúde.**

II. **OBJETIVO** - O presente trabalho objetiva resgatar o caminho percorrido: **do CEFOR à Escola Municipal de Saúde - EMS**, apontando os primeiros resultados e seus principais desafios.

III. **METODOLOGIA** - O **CEFOR** nasceu juntamente com o SUS, em 1990. Sua estrutura organizacional e modos operantes datava dessa época e encontrava-se muito aquém do necessário, não condizendo com os inúmeros projetos desencadeados pela Secretaria e que apontavam o interesse e ineditismo na qualificação dos profissionais de saúde no município.

Fruto de um pensar coletivo, esta transformação foi construída na perspectiva da inovação e renovação, na busca por tornar a Escola Municipal de Saúde um **pólo irradiador da Política de Educação Profissional em Saúde** e no futuro um **Centro de Referência** de construção do conhecimento de políticas de saúde e de capacitação e formação dos servidores, trabalhadores e conselheiros municipais.

IV. **PRODUTOS** - A edição do **Decreto N° 52.514, de 25 de Julho de 2011**, reorganizando a Escola Municipal de Saúde, alterando suas atribuições e criando um novo quadro de cargos de provimento em comissão muito mais do que uma regulamentação, representa uma conquista e demonstra a credibilidade que a atual gestão dá não apenas a Escola mas a área de Gestão de Pessoas. A Escola foi concebida com a seguinte estrutura: **Divisão Administrativa e Núcleo de Orçamento, Compras e Finanças; Divisão de Educação, Escola Técnica do SUS - SP e Setor Técnico de Educação a Distância; Núcleo de Documentação; Núcleo de Comunicação e TV Corporativa e Núcleo Escolar.**

#### **Quadro das Unidades da EMS X Avanços**

<b>UNIDADES</b>	<b>AVANÇOS</b>
<b>Divisão Administrativa - Núcleo de Orçamento, Compras e Finanças</b>	Execução orçamentária de <b>16%</b> em 2008 para <b>82%</b> no último ano
<b>Divisão de Educação</b>	Desenvolveu o Programa Gestores do SUS – <b>2º Lugar no Prêmio Inovarhação/2011.</b>
<b>Escola Técnica do SUS - ETSUS / SP</b>	Implantou em 2011 em parceria com a COVISA – <b>Curso Técnico de Vigilância em Saúde</b>
<b>Setor Técnico de Educação a Distância</b>	De 106 usuários em 2009 passou para 4972 em 2011. Realizou 18 cursos, 2300 alunos aprovados e em média 800 logs/diários - <b>3º Lugar no Prêmio Inovarhação/2011.</b>

<b>Núcleo de Documentação</b>	Implantou a 1ª Biblioteca Virtual em Saúde na instância municipal do Brasil, em Agosto/2011
<b>Núcleo de Comunicação e TV Corporativa</b>	Reorganizou em Maio de 2010 a grade da Rede São Paulo Saudável, TV Corporativa da SMS - <b>1º Lugar no Prêmio Inovarhação/2011.</b>
<b>Núcleo Escolar</b>	Reorganizou seu modo de operação. Responsável por toda a captação das inscrições, matrículas dos cursos da SMS

V. **APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA** - Inúmeras ações foram desencadeadas para consolidar esta mudança e principalmente trazer novos elementos que pudessem corroborar com a modernidade da implantação da Escola Municipal de Saúde. A palavra de ordem é agregar: tecnologia, experiência, parceiros e principalmente profissionais de diferentes concepções e saberes contribuindo para a melhoria dos serviços prestados à população.

VI. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Muito mais do que uma mudança de nomenclatura, implantar a **Escola Municipal de Saúde** em 2011 impôs o desafio de **romper** paradigmas, **romper** estruturas e modos operantes até então consolidados, **romper** uma prática tradicional de ações fragmentadas. Essa implantação significa **construir** uma Escola integrada aos programas, projetos, ações e estratégias adotadas pela Secretaria, **construir** uma rede de trabalhadores qualificados para o exercício profissional na saúde, **construir** uma nova cultura institucional resgatando a credibilidade técnica e política e assim dar **visibilidade** ao trabalho desenvolvido pela Escola consolidando-a como um **Centro de Referência** na educação profissional<sup>1</sup> em São Paulo.

<sup>1</sup> Conforme prevista no art. 39 da Lei 9.394 e no Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004 –, a educação profissional em saúde compreende a formação inicial ou continuada, a formação técnica média e a formação tecnológica superior.